



ALTERAÇÕES NO PARÊNQUIMA PULMONAR NA COVID-19: UMA REVISÃO DA LITERATURA

MARINA DALL'AGNOL REDEL; CAROLINE SARMENTO DE SOUZA; JÚLIA ZAGOURY CARAFINI; JÚLIA SCHMIDT OSCAR

Introdução: O SARS-CoV-2, agente etiológico responsável pela COVID-19, causa infecção respiratória aguda e grave, com alto potencial de transmissão e extensos danos ao parênquima pulmonar, especialmente aos alvéolos. Essas alterações resultam em inflamação pulmonar e comprometimento das trocas gasosas, levando à hipoxemia.

Objetivo: Analisar os danos pulmonares na COVID-19 para compreender melhor seus impactos. **Material e Métodos:** A revisão da literatura envolveu a análise de artigos publicados em 2020 ou após esse ano, obtidos nos bancos de dados SciELO e PubMed por meio dos seguintes descritores: "COVID-19", "doenças virais", "alterações", "parênquima pulmonar", "histopatologia". Foram considerados estudos em língua portuguesa e inglesa publicados a partir do ano de 2020. Doze artigos foram selecionados para revisão, com ênfase em achados histopatológicos, exames de imagem e diagnósticos. **Resultados:** Microscopicamente, os principais achados incluíram dano alveolar difuso, com formação de membrana hialina, trombos, aglomeração de fibrina, expansão das paredes alveolares, hiperplasia dos pneumócitos tipo II e infiltrado linfocítico. Em nível macroscópico, foram observados edema e consolidação, sugerindo pneumonia lobar, além de inflamação do parênquima pulmonar, com espessamento do tecido intersticial e alta carga de células inflamatórias. Em relação aos exames de imagem, a tomografia computadorizada de tórax mostrou alta sensibilidade para detecção de lesões pulmonares, evidenciando padrão em vidro fosco e consolidações focais, com envolvimento bilateral e multilobar. A ultrassonografia pulmonar, por sua vez, tem se mostrado eficaz para diagnóstico, sem exposição à radiação, com alta sensibilidade e precisão. Artefatos como o "sinal do morcego" e linhas B coalescentes foram observados, indicando a presença de líquido nos espaços pulmonares. **Conclusão:** A COVID-19 é caracterizada principalmente pela inflamação no parênquima pulmonar, decorrente de um estado de hipercoagulabilidade e disfunção endotelial. Os achados histológicos e os exames de imagem são essenciais para entender a gravidade dos sintomas respiratórios e o papel fundamental do diagnóstico precoce na gestão da doença.

Palavras-chave: **HISTOPATOLOGIA PULMONAR; DANO ALVEOLAR DIFUSO; INFECÇÃO RESPIRATÓRIA AGUDA; IMAGENS PULMONARES; HIPOXEMIA**